
ÁRVORES COM POTENCIAL ECONÔMICO EM REFLORESTAMENTO NO VALE VERDEJANTE, VASSOURAS, RJ

André Luiz Pereira¹, Vanessa da Silva Matos², Denise Thomé da Silva³, Erika Cortines^{2*}

(¹ Universidade Federal de Juiz de Fora Rua José Lourenço Kelmer, s/n - São Pedro,
Juiz de Fora - MG, 36036-900; ² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Av.

Prefeito Alberto Silva Lavinas, n. 1847, Centro, Três Rios, RJ, 25802-100

*ecortines@gmail.com; ³ Associação Civil Vale Verdejante, RJ-131, no. 18.551,
Andrade Costa, Vassouras- RJ, 27700-000)

O reflorestamento do Vale Verdejante além do propósito de restauração ecológica, tem o intuito de servir como fonte de renda a partir de espécies com potencial para exploração econômica. As “Mulheres Doces” representam um grupo de mulheres de Andrade Costa, Vassouras, RJ que produzem geleias, compotas e produtos naturais a fim de complementação de renda e empoderamento feminino na comunidade. O objetivo deste estudo foi georeferenciar parcialmente na área de reflorestamento, as árvores com valor econômico para facilitar a colheita de frutos e outros produtos a serem processados pelas “Mulheres Doces”. Para isso utilizou-se o aplicativo para celular GPS-Data, anotando-se as coordenadas geográficas, espécie, estágio reprodutivo e porte/maturidade. A área já apresenta estudos fitossociológicos realizados anteriormente (2017). De 468 indivíduos, 34% (158 árvores) apresentam potencial para colheita de frutos, sementes e outros subprodutos não-madeireiros. A espécie de maior ocorrência foi a pitangueira (25 indivíduos), seguido por castanha-do- maranhão (*Bombacopsis glabra*) (18), ingá-de-metro (*Inga edulis*) (11), Urucum (*Bixa orellana*) (10), (*Inga laurina*) (9), goiabeiras (*Psidium guajava*) (5). Algumas espécies apresentam potencial econômico considerável: Melaleuca (*Melaleuca alternifolia*) (óleo pode custar até R\$27,00 por 10 ml); Urucum (20 sementes por R\$3,00); Castanha-do-maranhão (30 sementes à R\$22,90); Grumixama (*Eugenia brasiliensis*) (R\$45,00 a muda com 30 cm); Abiu (*Pouteria caimito*) (R\$120,00 muda com 1,20 m ou R\$10,00 por 4 frutos *in natura*). O mapeamento das espécies visa otimizar o trabalho de colheita e gerar um mapa florístico com a época em que cada uma das espécies está produtiva, facilitando o trabalho das *Mulheres Doces*. Conclui-se que o reflorestamento apresenta potencial para a exploração econômica das espécies usuais. No entanto, existem outras espécies com usos menos difundidos que podem aumentar o potencial econômico das espécies plantadas, gerando renda extra e fortalecendo o trabalho de inclusão social realizado na comunidade do entorno do Vale Verdejante.